

416 - USO DE CURATIVOS TRANSPARENTES COMO ALTERNATIVA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM FERIDAS CIRÚRGICAS COM MAIOR CUSTO-BENEFÍCIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: AMANDA DE CASTRO BONATO FERREIRA (ESSITY), FABIANA MAEMI NAKASHIMA DE ALMEIDA (ESSITY)

Introdução: A infecção da ferida cirúrgica é o terceiro tipo de infecção nosocomial mais frequente em ambiente hospitalar, sendo uma complicação pós-operatória comum. O tipo de curativo escolhido atua como medida de prevenção importante, sendo considerado ideal aquele que atua como barreira contra contaminação, permite a visualização para monitoramento da ferida, permite as trocas gasosas e é de fácil remoção não-traumática. Neste sentido, a utilização de curativos transparentes, impermeáveis e absorventes surge como uma alternativa viável para prevenção de infecções no sítio cirúrgico.

Objetivo(s): Analisar os benefícios de curativos transparentes, impermeáveis e absorventes na prevenção de infecções em feridas cirúrgicas. **Método:** A estruturação desta revisão integrativa baseou-se na ampla pesquisa bibliográfica nas Bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs no período de 2013 a 2023, para isto, utilizou-se os descritores em ciências da saúde (DeCS/MeSH) "Infecção da ferida cirúrgica" e "Bandagens" com o operador booleano "AND" nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Foram encontrados 1474 artigos, dos quais foram selecionados 03 para este estudo, utilizando-se como critério de inclusão a análise do curativo transparente no pós-operatório. No primeiro estudo, foram acompanhados 47 pacientes com feridas pós-operatórias que usaram o curativo transparente, absorvente e aderente para tratamento durante 6 meses. Avaliou-se critérios como: transparência, razões para remoção e condições ao remover, adesão do curativo, condição da ferida e avaliação dos profissionais e pacientes, em que concluiu-se que quando usados em feridas pós-operatórias com baixo ou nenhum exsudato, o curativo oferece bons resultados pela sua fácil aplicação, aderência confortável à pele, permitir a visualização da ferida para melhor monitoramento, além de permitir o banho pela sua característica impermeável e reduzir a dor à remoção. No segundo estudo, foi comparado o uso de gaze/fita e de filme de poliuretano no tratamento de feridas pós-operatórias e seu custo-benefício, para isso foram acompanhados 411 pacientes de 14 hospitais na Espanha por 15 dias, e baseando-se em parâmetros como facilidade de aplicação, capacidade de controle de exsudato, adesividade, visibilidade da ferida, aderência durante o banho, facilidade em remoção e avaliação do profissional e paciente, observou-se que o curativo de filme de poliuretano pode reduzir o índice de infecções superficiais em feridas cirúrgicas, além de ter ser mais efetivo e com melhor custo-benefício devido ao melhor resultado e menor necessidade de troca. No terceiro estudo, analisou-se o custo-minimização da gaze estéril e o filme transparente para cateter venoso central, destacou-se o menor custo do filme transparente por demandar menos troca e menor tempo de assistência do enfermeiro, além de possibilitar a melhor visualização do óstio e, por isso, permitir intervenção em menos tempo, além de uma diminuição de infecções primárias de corrente sanguínea. **Conclusão:** Com base nos estudos analisados, o curativo transparente, impermeável e absorvente pode ser uma boa alternativa para o tratamento de feridas pós-operatórias e prevenção de infecções com menor custo. **Palavras-chave:** Cuidados pós-operatórios, Infecção da Ferida Cirúrgica, Estomaterapia, Análise Custo-Benefício